



“Tocar com as Mãos, Tocar com os Olhos”

Tocar em algo é situar-se em relação. Normalmente tocamos com as mãos, com a pele. Os olhos poderiam ser uma forma de tocar à distância? O que distingue a visão do tacto?

Nunca olhamos apenas para uma coisa (como acontece com o tacto), estamos sempre a olhar à nossa volta. Tocar em algo exige que esteja ao alcance do nosso braço, enquanto ver não. Pode estar perto ou longe. A nossa visão está continuamente em movimento, mantendo constantemente as coisas num círculo ao nosso redor.



DURAÇÃO
ESTIMADA

Cerca de
15 minutos



MATERIAIS
NECESSÁRIOS

- laranjas;
- limões;
- vendas para os olhos.



VÍDEO & PRÁTICA
ONLINE





Os educandos sentam-se numa roda.
Pedimos que fechem os olhos e os vendamos.



1

Retira-se de um saco de pano uma laranja e esta laranja passa de mão em mão, pela ordem em que estão sentados.

2

Ao mesmo tempo, no sentido contrário, a partir do mesmo ponto de partida, passa-se um limão de mão em mão, até que todos os educandos tenham tocado num dos citrinos (metade terá tocado no limão e a outra metade na laranja).

3

Antes que abram os olhos colocamos a laranja e o limão novamente no saco.

4

Pedimos para que todos abram os olhos e perguntemos qual o objecto tocaram. Instaura-se a dúvida: eram ambos laranjas, ambos limões? Será que percebi bem a forma?

5

Finalmente mostramos os dois citrinos diferentes.

6

Perguntamos aos educandos: "Como conseguiram perceber que era uma laranja ou um limão?" "É parecido com uma bola!" ou "A forma é um círculo". Vamos ajustando o vocabulário: como se chama um círculo com volume? "Uma esfera!" Estimulamos a conversa e vamos usando termos que já conhecem, mas nem sempre aplicam: volumes, texturas, liso/ rugoso, pontiagudo, etc. Perguntamos também se sentiram o cheiro da laranja/ limão? E mostramos como o olfato também nos revela a identidade ou as propriedades de uma peça de fruta ou um objecto.

7

Por fim, vendamos novamente os olhos das crianças e colocamos a laranja e o limão em lados opostos da sala, por exemplo: a laranja numa prateleira que esteja por trás de uma parte da roda dos educandos; o limão em cima de uma mesa que esteja por trás da outra metade da roda dos educandos.

8

Pedimos que abram os olhos e olhem para o centro da roda. Perguntamos: "Onde estão os nossos citrinos?" "Por que estamos à procura do limão/ laranja, ou, por que para encontrar a laranja/ o limão temos que olhar à volta?" Se alguém rodar a cabeça para procurar o citrino que está atrás de si, perguntamos até onde conseguem ver sem girar a cabeça. E explicamos que tudo o que conseguimos ver sem girar a cabeça se chama "campo de visão".



Qual a diferença entre a percepção visual, a percepção tátil e do olfacto?

Aquilo que vemos está ao alcance da nossa visão, mesmo que não consigamos tocar com o nosso braço. Conseguimos "tocar" com o nosso olhar em muitas coisas ao mesmo tempo? Mantemos constantemente uma relação com as coisas à nossa volta, em um círculo ao nosso redor.

E o que distingue uma coisa que está perto de uma que está longe?

Se uma coisa está longe, parece pequenina e se está perto parece grande. Nós sabemos que uma laranja não muda de tamanho quando está longe, por isso é que ao vermos que ela parece pequenina, o nosso cérebro diz-nos: "está longe". A nossa visão está continuamente em movimento. É uma autêntica calculadora de distâncias, tão rápida que nem temos que fazer as contas.

